

***Momento de atenção em relação ao cenário econômico***

O ano de 2018, convencionado como o ano da retomada do crescimento da economia brasileira e, por consequência, dos setores, começou com bons números e otimismo dos executivos no segmento de seguros. Nos dados dos quatro primeiros meses deste ano, se comparados ao mesmo período do ano anterior, a elevação de receita total foi de 7% (com o DPVAT) e 8% sem levar em conta esse ramo no cálculo. Especificamente em ramos elementares, no mesmo raciocínio, o valor passou de 5% para 7%, com e sem DPVAT. Já o segmento de pessoas cresceu 11%, tornando-se destaque e superando com folga a taxa de inflação.

No entanto, neste fim do primeiro semestre o otimismo começa a dar espaço para preocupação. Já existem sinais de estagnação em determinados números, o que vem alertando os agentes econômicos. O desemprego voltou a subir e a previsão de crescimento no País em 2018 começou a cair. Também preocupa a instabilidade política, agravada pelo fato de que nesse ano eleitoral os candidatos que surgem como favoritos à presidência não se comprometem com algum tipo de reforma econômica, o que sinaliza que o problema pode continuar.

A previsão de crescimento para o Brasil ainda existe, mas, neste cenário, tende a diminuir com o tempo. Tudo leva a crer que o resultado do exercício não vai se concretizar com os números tão elevados como esperado no início do ano.

O mercado ainda é positivo e os corretores de seguros resilientes, criativos não fogem de desafios. Há que se trabalhar mais, mas os resultados virão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**SINCOR-SP**